

# PROJETO AMANHECER DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA: HITÓRICO DE VINTE ANOS E RELATO DE DADOS DO ANO DE 2016

Liliete Canes Souza Cordeiro

*Projeto Amanhecer do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Departamento de Análises Clínicas do Centro de Ciências de Saúde da UFSC. liliete.souza@ufsc.br*

## 1 INTRODUÇÃO

Para a implantação de Práticas Integrativas e Complementares (PICS), a sociedade vem se mobilizando e tentando suprir as necessidades que as políticas públicas possuem dificuldades de atender. No seio das universidades, as possibilidades são diversas e muitas vezes focadas nos hospitais universitários, cuja política operacional tem sido realizada por meio de Projetos de Extensão. Nesse cenário, em 1996, na forma de Projeto de Extensão, emergiu o Projeto Amanhecer do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago da Universidade Federal de Santa Catarina (PA-HU-UFSC), que na atualidade tem o objetivo geral de ofertar PICS à comunidade universitária e à sociedade em geral, com a colaboração de profissionais voluntários (MAGALHÃES, *et al*, 2014; NASCIMENTO, 2016).

O PA-HU-UFSC emprega preceitos de PICS muito usadas em diversos países, destacando a relevância para o compromisso existente entre os profissionais voluntários e a sociedade, com aproximação ética que contribua à igualdade social (NASCIMENTO, 2016). Neste contexto, o presente estudo tem por objetivo relatar seu histórico e características, as PICS oferecidas, bem como dados do perfil sócio-demográfico dos usuários no ano de 2016. Além disso, a pesquisa justifica-se na necessidade de divulgar a demanda de procura das PICS no PA-HU-UFSC, somada ao desejo de legitimar as PICS no HU-UFSC, sendo que, a realização da pesquisa vai ao encontro do objetivo do PA-HU-UFSC, que deseja institucionalizar, revitalizar e promover a cidadania no HU-UFSC (NASCIMENTO, 2016). A justificativa de ordem técnica está na necessidade de se conhecer as características sócio-demográficas dos usuários do PA-HU-UFSC.

## 2 METODOLOGIA

### 2.1 Tipo de estudo e delimitação da pesquisa

A pesquisa realizada foi de natureza aplicada, com abordagem que prioriza o processo interpretativo analítico-descritivo. No tocante ao procedimento técnico, foi realizado um estudo de caso, que permite o conhecimento amplo e detalhado do objeto de pesquisa. Além disso, a pesquisa foi de caráter empírico, construída por estudo de campo, diálogos e relações sociais com as pessoas

(GIL, 2010). A coleta de dados e informações da pesquisa foi delimitada ao PA/HU/UFSC. Os sujeitos da pesquisa foram os usuários ou participantes das terapias oferecidas em 2016.

## 2.2 Tipos de dados, técnica de coleta e tratamento dos dados

Os dados coletados foram de dois tipos:

a) Dados primários: utilizou-se um questionário semiestruturado com 24 questões para a coleta dos dados dos participantes, sendo a questão 24 um espaço aberto para sugestões. As 23 questões fechadas seguiram a Escala de Likertem: excelente, bom, regular, ruim ou péssimo. As perguntas de 01 a 13 foram elaboradas para conhecer o perfil sócio-demográfico do participante, de 14 a 18 trataram da satisfação com as PICS e de 19 a 23 da satisfação com a gestão do PA-HU-UFSC. No presente estudo foram relatados apenas os dados das primeiras questões. Os usuários responderem o questionário no *Google docs*, com garantia de anonimato do respondente, a coleta de dados foi monitorada para fechamento no mês de dezembro de 2016. Os dados do questionário foram tratados com o programa Microsoft® Excel 2010.

b) Dados secundários: utilizaram-se documentos, normas de funcionamento, portarias, resoluções e relatórios que propiciaram sustentação da história do PA-HU-UFSC.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 3.1 Histórico, caracterização e objetivos do Projeto Amanhecer

Em 1996, o Projeto de Extensão denominado “Cuidando de Quem Cuida” foi criado dentro do prédio do HU-UFSC, por iniciativas da Dr<sup>a</sup>. Beatriz Beduschi Capella, Diretora de Enfermagem do HU, naquela época, e da Naturóloga Maria Alice Sturpp, professora do Curso de Especialização em Naturologia. Quatro anos depois, o referido projeto passou a ser denominado de Projeto Amanhecer do HU-UFSC (MAGALHÃES, *et al*, 2014; NASCIMENTO, 2016). Nesta fase inicial, o objetivo do projeto era oferecer terapias alternativas aos profissionais de enfermagem, que atuavam na Emergência do HU-UFSC, visando melhorar sua qualidade de vida e favorecendo, por fim, o atendimento aos pacientes. Os voluntários eram alunos do curso de Especialização em Naturologia (MAFRA, BROCKER, NASCIMENTO, 2014; NASCIMENTO, 2016).

Em 2004, a coordenação do projeto foi assumida pela Naturóloga e servidora do HU, Gilvana Pires Fortkamp. Tempos depois, o PA-HU-UFSC adaptou seu modelo assistencial ao contexto acadêmico da UFSC, por meio do trabalho voluntário e de uma equipe multiprofissional em saúde, visando desenvolver a atenção básica em saúde, atividades de extensão e de pesquisa. Assim, as terapias passaram a ser ofertadas para a comunidade universitária da UFSC (MAFRA, BROCKER, NASCIMENTO, 2014; MAGALHÃES, *et al*, 2014).

No ano de 2006, com a realização de obras no espaço ocupado pelo PA-HU-UFSC, os atendimentos foram inviabilizados, sendo retomados em 2007 (NASCIMENTO, 2016). Neste mesmo ano, a Direção Geral do HU e a Secretaria do Estado de Santa Catarina firmaram parceria para utilização dos consultórios do PA-HU-UFSC, pelo Programa de Residência Médica Psiquiátrica do Instituto de Psiquiatria de Santa Catarina, por três dias semanais, em meio período, para atendimento de pacientes com transtornos psiquiátricos (MAGALHÃES, *et al*, 2014).

Nos dias atuais, o PA-HU-UFSC está vinculado à Coordenadoria Auxiliar de Gestão de Pessoas (CAGP-HU) e está localizado no prédio de Capacitação Técnica anexo ao HU-UFSC. Em 2012, assumiu a coordenação do PA-HU-UFSC a servidora técnico-administrativa, Marilda Nair dos Santos Nascimento, lotada na CAGP-HU, sendo a responsável pelos contatos diários com os voluntários e o acolhimento aos participantes, o agendamento, a organização do espaço físico e pelas reuniões com os voluntários e o colegiado gestor.

O trabalho dos voluntários do PA-HU-UFSC é regido pela Resolução Normativa n.º 034/2008, do Conselho Universitário da UFSC. De acordo com a qual, “considera-se serviço voluntário atividade não remunerada vinculada à área administrativa do Hospital Universitário, prestada por pessoa física” (UFSC, 2008, n.p.). Esta Resolução determina que o voluntariado assine o Termo de Adesão ao Programa de Serviço Voluntário no HU-UFSC e apresente: plano de trabalho, documentos pessoais e que comprovem formação acadêmica e profissão.

O PA-HU-UFSC atende o conceito de Extensão, entendido pelas Universidades Públicas Brasileiras como “um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade” (FORPROEX, 1987, p.11). Além de oferecer PICS, possui três grupos de pesquisa: Apometria Quântica, Acupuntura e Laboratório de autoconhecimento. As atividades oferecidas têm por intuito contribuir para o reequilíbrio da saúde física, mental, emocional e espiritual de seus participantes. Neste sentido, visa a alcançar aos seguintes objetivos:

- a) Oferecer um atendimento multidisciplinar com PICS à comunidade universitária da UFSC (docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em Educação) e sociedade civil;
- b) Incentivar a valorização do trabalho voluntário, identificando-o como uma forma de compromisso com a sociedade;
- c) Implantar programas de educação e de prevenção à saúde;
- d) Promover cursos e eventos científico-culturais na área da saúde;

e) Dar suporte aos participantes do Programa Núcleo da Terceira Idade (NETI), aos Voluntários da Associação dos Amigos do HU (AAHU), a empresas terceirizadas pelo HU, fundações vinculadas à Universidade e comunidade em geral.

### **3.2 Terapias oferecidas pelo Projeto Amanhecer**

O PA-HU-UFSC oferece terapias alternativas individuais e coletivas, bem como atividades em grupo. Dentre as terapias individuais estão: Massagem; Reflexologia; Geoterapia; Auriculoterapia; Cromoterapia; Reiki; Apometria Quântica; Crâniosacral; Psicologia; Parapsicologia; Astrologia; Osteopatia. Por sua vez, as terapias coletivas são: Reiki; Apometria Quântica; e Laboratório de Autoconhecimento. As Terapias em grupo são: Yoga; Dança Meditativa; Ginástica Holística; Biodança; Acroyoga; Om Healing; Amor em Movimento; Programa Coração Saudável e Vivência de Autocura e Cura Planetária. Também são oferecidos cursos bimestrais, como Tao Yoga, Reiki e Astrologia Vivencial.

Além dos atendimentos individuais nos consultórios, também ocorre semanalmente, nas quartas-feiras, o atendimento com práticas energéticas em um espaço coletivo, com 12 macas e vários terapeutas para atendimento individual, onde são oferecidas as modalidades de Apometria Quântica (60 vagas) e Reiki (36 vagas), com atendimento por ordem de chegada do participante.

Em 2007, o PA-HU-UFSC realizou 1.980 consultas (FORTUNATO; CIDRAL FILHO; FORTKAMP, 2007). Nos anos de 2010 e 2011 foram agregadas as terapias coletivas: Yoga, Dança Meditativa e Arteterapia. Conforme registros, de março a novembro de 2012, foram realizadas 4.571 consultas, deste quantitativo 2.874 foram consultas individuais e 1.697 consultas coletivas de Reiki e Apometria Quântica. Em 2013, foram realizadas 4.031 consultas individuais e 3.592 atendimentos de Apometria Quântica e Reiki, totalizando 7.623 atendimentos (NASCIMENTO, 2016). Em 2014, foram realizadas 2.660 consultas individuais e 2.960 coletivas, totalizando 5.620 atendimentos. Em 2016, foram realizadas 3.286 consultas individuais e 3.072 coletivas, totalizando 6.358 atendimentos.

### **3.3 Informações sócio-demográficas dos participantes do PA-HU-UFSC no ano de 2016**

As informações sócio-demográficas obtidas originaram-se de 765 instrumentos de coleta de dados respondidos pelos participantes. Não foram entrevistados participantes menores de 18 anos.

Foi identificado no perfil dos 765 respondentes, que as faixas etárias de 18 a 28 e de 28 a 38 anos, representam 64,6% (494/765) dos entrevistados do PA-HU-UFSC; quanto ao gênero 619 (80,9%) eram do sexo feminino e 146 (19,1%) do sexo masculino; 677 (88,5%) eram provenientes de Florianópolis e 88 (11,5%) de outras cidades do país; 391 (51,1%) afirmaram fazer PICS no PA-

HU-UFSC há menos de 1 ano e 374 (48,9%) eram usuários reincidentes. Na Tabela 1 foram descritos os resultados obtidos para faixa etária, estado civil e situação ocupacional no ano do estudo. A maior procura pelo PA-HU-UFSC foi pela comunidade da UFSC, preferencialmente os estudantes, dado este que corrobora com o resultado obtido para a faixa etária de maior procura (18 até 28 anos) e com o fato da maioria dos respondentes terem se declarado solteiros.

**Tabela 1.** Faixa etária, estado civil e situação ocupacional no ano de 2016.

<b>Faixa etária</b>	<b>Número absoluto</b>	<b>%</b>
Menos de 18 anos	25	3,3
De 18 até 28 anos	303	39,6
Mais de 28 até 38 anos	191	25
Mais de 38 anos até 48 anos	82	10,7
Mais de 48 até 58 anos	102	13,3
Mais de 58 anos	62	8,1
<b>Total</b>	<b>765</b>	<b>100</b>
<b>Estado civil</b>	<b>Número absoluto</b>	<b>%</b>
Solteiro(a)	519	67,8
Casado(a)	129	16,9
Divorciado(a)	69	9,0
União estável	28	3,7
Viúvo(a)	14	1,8
Outros	0	0,0
Não responderam	6	0,8
<b>Total</b>	<b>765</b>	<b>100</b>
<b>Situação ocupacional atual</b>	<b>Número absoluto</b>	<b>%</b>
Estudante	284	37,1
Funcionário(a) da UFSC	90	11,8
Autônomo(a)	74	9,7
Funcionário(a) de empresa privada	46	6,0
Aposentado(a)	37	4,8
Funcionário(a) municipal	34	4,4
Funcionário(a) estadual	31	4,1
Comércio	21	2,7
Funcionário(a) federal (Não da UFSC)	16	2,1
Desempregado(a)	14	1,8
Sócio-proprietário(a)	7	0,9
Indústria	2	0,3
Outros	15	12,3
Não responderam	94	2,0
<b>Total</b>	<b>765</b>	<b>100</b>

Os dados da Tabela 2 permitem ver as causas de procura pelas PICS oferecidas no PA-HUUFSC, neste item era possível para os entrevistados assinalarem uma ou mais causas para a busca de atendimento, assim, para os 765 respondentes houve um total de 1.243 respostas. Observa-se que a ansiedade foi assinalada por 241 (19,4%) dos respondentes, resultado importante como acompanhamento das tendências observadas no PA-HUUFSC com o decorrer dos anos, uma vez que em 2014 e 2015 a ansiedade também foi a causa mais relatada, com um percentual de 18,72%, muito similar ao observado em 2016.



**Tabela 2.** Motivos para procurar o Projeto Amanhecer no ano de 2016.

Motivos	Número absoluto	%	Respostas / N° de Entrevistados (%)
Ansiedade	241	19,4	31,5
Dores no corpo	148	11,9	19,3
Equilíbrio	144	11,6	18,8
Auto-conhecimento	121	9,7	15,8
Depressão	101	8,1	13,2
Estresse	83	6,7	10,8
Desânimo	70	5,6	9,2
Cansaço	64	5,1	8,4
Tristeza	51	4,1	6,7
Insônia	47	3,8	6,1
Curiosidade	43	3,5	5,6
Nervosismo	42	3,4	5,5
Indicação	28	2,3	3,7
Síndrome do pânico	21	1,7	2,7
Timidez	8	0,6	1,0
Outros	31	2,5	4,1
<b>Total</b>	<b>1243</b>	<b>100,0</b>	<b>1243 / 765 (162,4)</b>

#### 4 CONCLUSÃO

O PA-HU-UFSC proporcionou que vinte e sete PICS fossem oferecidas por profissionais voluntários, acolhendo os usuários e promovendo tratamentos não convencionais, unindo as dimensões do corpo, da mente, das emoções e do espírito. Em 2016, a maioria dos usuários era de estudantes (37,1%), do gênero feminino (80,9%), na faixa etária entre 18 e 28 anos (39,6%). Destaca-se a importância ascendente pela procura por PICS, pois em 2007 foram realizados 1.980 atendimentos e em 2016 foram realizados 6.358, demonstrando a importância do PA-HU-UFSC, que contribui de modo expressivo para a saúde da comunidade, o que justifica tanto sua manutenção para suporte terapêutico, como o investimento dos gestores para sua ampliação.

#### 5 BIBLIOGRAFIA

- FORPROEX. 1 Encontro de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Conceito de extensão, institucionalização e financiamento**. Brasil. 1987.
- FORTUNATO, A. R.; CIDRAL FILHO, F. J.; FORTKAMP, G. P. **Promoção da saúde da comunidade acadêmica da UFSC através das Terapias Integrativas e Complementares**. Semana de Pesquisa e Extensão. Florianópolis: UFSC, 2007.
- GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MAFRA, M.; BROCKER, R.; NASCIMENTO, M. N. S. **Gestão social em IES: Projeto Amanhecer é exemplo de projeto de extensão com Práticas Integrativas e Complementares no HU/UFSC**. XIV CIGU. A Gestão do Conhecimento e os Novos Modelos de Universidade. UFSC. Florianópolis, 2014.
- MAGALHÃES, T. G; DOMINGOS, D. C.; LIMA, D. R.; MORETTO NETO, L. **Participação na tomada de decisão sob a ótica da gestão social: um estudo no projeto amanhecer**. XVII SEMEAD. Seminários em Administração FEA-USP. São Paulo: Outubro de 2014.
- NASCIMENTO, M. N. S. As contribuições sociais das Práticas Integrativas Complementares do Projeto Amanhecer (HU-UFSC), Florianópolis, SC: PPGAU/UFSC, 2017. Originalmente apresentada como dissertação de mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, 2017.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). **Resolução Normativa n.º 034/CUn/2008**. Dispõe sobre a prestação de serviço voluntário no HU da UFSC.